

Projeto de Lei 790/XV - Reconhece aos enfermeiros o estatuto de profissão de desgaste rápido e o direito a reforma antecipada, alterando o Decreto-Lei n.º 71/2019, de 27 de maio, e o Código do IRS

Enquanto profissional de saúde venho enviar o meu contributo relativamente à aprovação deste projeto de lei, pois estando na prática de cuidados de saúde às pessoas com necessidades especiais, necessidades emocionais, espirituais, entre outras, requer demasiada energia e dedicação de uma pessoa para outra pessoa. É inevitável o desgaste rápido dadas as circunstâncias e as exigências da sociedade, das pessoas nos cuidados de saúde.

As pessoas que avaliarem esta proposta devem acima de tudo, colocarem-se, não no lugar do enfermeiro, mas sim no lugar da pessoa cuidada.

.. Em qualquer fase ou circunstância do ciclo da sua vida, Como é que gostaria de ser cuidado, por quem gostaria de ser cuidado? Pois eu quando me coloco nessa posição quero ter a certeza de que o profissional de saúde é altamente competente, altamente Qualificado, gostaria de ter a certeza de que descansou, dormiu o número de horas suficientes para me atender..

.. sente se reconhecido pela sua entidade patronal, tanto a nível profissional como a nível monetário, e acima de tudo, vai prestar me cuidados de saúde com dignidade.

Atualmente, face ao cenário da carreira de enfermagem e à inflação, vejo enfermeiros cansados, desgastados, desmotivados com salários abaixo da média dos restantes profissionais companheiros de saúde. Os enfermeiros são licenciados, especializados, mestrados e doutorados à semelhança das demais classes de saúde, no entanto, trabalham com pessoas que precisam de cuidados de saúde humanizados, cuidados estes que são difíceis de oferecer nas condições de trabalho atuais.

Basta olharmos para os estudos rácios enfermeiros/mortalidade.

Os enfermeiros com mais de 50 anos não conseguem prestar os mesmos cuidados de saúde que os Enfermeiros com 22 anos. O Ritmo da mudança tecnológica e informática aliada aos cuidados de saúde é muito rápida. Os estudos saem a um ritmo alucinante, e à medida que envelhecemos, sentimos que essa necessidade de actualização constante é sistemática não é possível no ritmo desejado, causando mais desgaste energético, emocional, físico e psicológico.

Observo diariamente a sobrecarga nos meus colegas de profissão.

Solicito a apreciação de todos estes contributo.

Bárbara Ferreira